

CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE UTI

CHAVES, ARB¹; GONÇALVES, JDM²; ABIRACHED, HMT³; BATISTA, AP⁴

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ²Especialista em Cardiologia e UTI Adulto e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ³Especialista em Administração dos Serviços de Saúde e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF; ⁴Mestre em Educação e Docente no curso de Enfermagem da UNIVERSO/JF

E-mail: batista_amarildo@yahoo.com.br

Introdução: Para a Organização Mundial de Saúde os Cuidados Paliativos (CP) constituem-se no desenvolvimento de técnicas para melhorar a qualidade de vida de pacientes sem perspectivas de cura. Para tanto essa assistência é extensiva aos familiares e entes próximos, pois vivenciam o processo de morte, assim como o paciente. As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) frequentemente convivem com pacientes em situações de terminalidade da vida. A equipe de enfermagem, por conviver mais perto com as angústias, dores e sintomas desses pacientes, presta assistência voltadas para esse público. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura com o levantamento de bibliografias a partir dos descritores cuidado paliativo e equipe de enfermagem, cuidados paliativos e cuidados paliativos em UTI. A busca ocorreu entre agosto de 2017 a março de 2018 nas bases de dados da SCIELO, LILACS, e livros técnicos relacionados com o tema. A partir das bases de dados pesquisadas, selecionou-se 15 artigos e 3 livros. O período da pesquisa foi de fevereiro a março de 2018. **Desenvolvimento:** Na percepção sobre cuidados paliativos em UTI é possível observar que a assistência prestada cuida, na maioria das vezes, somente da dor física, deixando em segundo plano as necessidades emocionais, as psíquicas, as afetivas provocando sofrimento ao paciente e seus familiares. Vivenciar o processo de terminalidade e ressignificar o cuidado é uma necessidade, especialmente em uma UTI, uma vez que é um local onde espera-se que esteja preparado para a cura, contando com profissionais qualificados para salvar a vida e não lidar com morte. Refletir sobre a morte é muito importante para entender e refletir sobre como paciente e a família estão encarando esse momento para que as ações sejam voltadas para oferecer a melhor qualidade de assistência. **Conclusão:** O Cuidado Paliativo nas UTI's ainda é recente, mas vem evoluindo, crescendo e possibilitando um final de vida com menos sofrimento. Contudo, é importância oferecer uma assistência sistematizada, focada na ética e na qualidade. O enfermeiro tem potencial para compreender e implementar ações voltadas para as necessidades do paciente terminal e seus familiares.
